

durante as audiências públicas do Ministério do Trabalho.

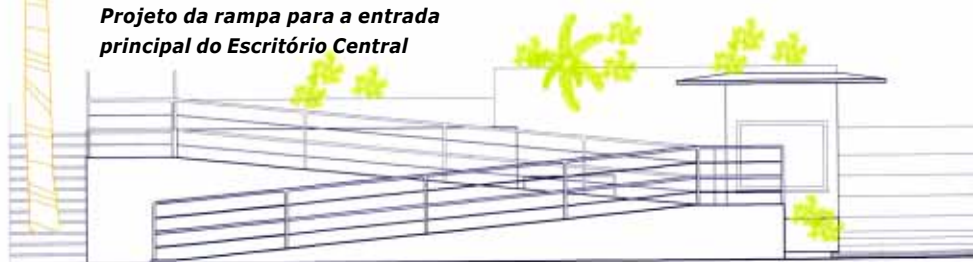
O programa de saúde para os trabalhadores teve os objetivos de promover e assegurar as condições necessárias de preservação de saúde e segurança de todos os funcionários das obras, garantir e proporcionar atendimento de primeiros socorros e ambulatorial em situações de emergência e fornecer treinamento aos trabalhadores envolvidos nas obras quanto à prevenção de acidentes e cuidados com a saúde. Para isso, foram realizadas palestras sobre prevenção de acidentes relacionados com a utilização inadequada dos veículos, equipamentos e ferramentas; acidentes causados por animais selvagens e peçonhentos; doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, alcoolismo, drogas e violência. Essas palestras também foram apresentadas aos moradores das comunidades onde se localizavam os canteiros de obras e alojamentos.

O setor de enfermagem também contribuiu na formação de grupos de atendimento de primeiros socorros. O DSA.G preparou 700 pessoas em toda extensão da linha para prestar os primeiros atendimentos, imobilizar e remover rapidamente a vítima em casos de emergência. A equipe também realizou campanhas de vacinação para todos os trabalhadores contratados contra febre amarela e tétano.

A gerente do DSA.G, Ignez Zita Quaresma do Amaral, destacou a receptividade do público ao programa de saúde. "Tanto a população como os trabalhadores aceitaram muito bem as palestras, os programas de vacinação e profilaxia. O que direcionou as atividades do DSA.G foi o compromisso com a saúde do trabalhador e das populações vizinhas às instalações de FURNAS, permitindo que a Empresa cumprisse a sua missão de gerar e transmitir energia elétrica com segurança e qualidade ao longo do território brasileiro", afirmou. 🌐

# Rampa beneficiará deficientes físicos do Escritório Central

*Projeto da rampa para a entrada principal do Escritório Central*



*Joana Parreira Roquette (foto), 20 anos, é advogada do Escritório Central de FURNAS. Todos os dias ela acorda às 7h30 da manhã, levanta da cama, senta sobre a sua cadeira de rodas elétrica, toma café da manhã e sai para trabalhar.*



FOTO KARLA MOURA ANDRADE

**E**la mora há uma quadra de distância da Empresa. Para entrar, utiliza a entrada da rua Mena Barreto e depois sobe a rampa dos carros. "Não uso a entrada principal da Empresa pela rua Real Grandeza pois há muitos degraus e a rampa de carros é muito íngreme para eu subir," explica Joana.

Com o objetivo de facilitar o acesso de Joana e outros deficientes físicos na Empresa, o Departamento de Serviços Gerais - DSA.G, do Escritório Central, inicia na primeira semana de setembro a construção da rampa para deficientes físicos na entrada principal. O projeto está previsto para ser concluído na primeira semana de novembro, na Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPAT.

O projeto da rampa foi executado pelo Departamento de Engenharia Civil - DEC.T, e aprovado pelo Instituto Brasileiro da Pessoa Portadora de Deficiência - IBDD, que há um ano e meio firmou um convênio com FURNAS garantindo a contratação de 30 deficientes físicos no Escritório Central.

Outra dificuldade diária de Joana, a única cadeirante (que se locomove através de cadeira de rodas) da Empresa é entrar no bloco A, onde trabalha. "Quando a porta de vidro está fechada, é difícil abri-la", conta ela. Segundo Carlos Afonso Paula Lima, chefe do DSA.G, as portas de vidro do bloco A e do bloco C serão substituídas ainda este ano por portas automáticas com sensor de presença.

Paula Lima afirma que os elevadores do bloco C e do bloco B serão modernizados como foi feito no bloco A, há dois anos. "O que beneficiará os 29 deficientes da Empresa, incluindo os surdos e mudos".

"Há quatro anos os banheiros sanitários feminino e masculino do auditório do bloco B e o do auditório do 8º andar do bloco A já foram adaptados de acordo com a necessidade dos deficientes", explica Paula Lima, acrescentando que o próximo a ser adaptado será no 15º andar do bloco A, onde Joana trabalha. "Tenho uma certa dificuldade de usar o banheiro aqui na Empresa, uso o da minha casa na hora do almoço", disse Joana.

"É extremamente importante a conclusão dessas obras no Escritório Central para otimizar a circulação e acesso dos empregados e para qualquer cidadão que visite a Empresa", conclui Maria Luisa Amorim, da Assessoria de Programas Assistenciais - APA.G, responsável pela contratação dos portadores de deficiência em FURNAS. 🌐